

MANUAL DO GATO





arteplural
edições

MANUAL DO GATO





1

O seu novo gato

Ser dono de um gato

Ter um gato pode dar ao leitor e à sua família alegria e companheirismo, embora signifique igualmente muitos anos de responsabilidade. Os gatos são ativos, inteligentes e longevos, e necessitam sempre de cuidados e de atenção.

Primeiras considerações

Antes de decidir comprar ou adotar um gato, pense cuidadosamente se isso se adequa ao seu estilo de vida. Tenha também em mente que as suas responsabilidades serão a longo prazo, já que um gato pode viver mais de 20 anos.

Tem a possibilidade de dar atenção diária a um gato? A maioria é relativamente independente, mas alguns não gostam de ficar sozinhos o dia inteiro. Nunca deixe um gato sozinho durante mais de 24 horas; em caso de emergência, certifique-se de que alguém pode cuidar dele. Se passa muito tempo fora de casa, talvez um gato não seja o animal certo para si.

É o animal adequado para a família? É provável que um gato que não tenha sido criado com crianças pequenas considere stressante a presença destas; e, se houver na família pessoas que sofram

de alergias ou de dificuldades de visão ou de mobilidade, um gato é um potencial perigo.

Procura um gatinho ou um gato adulto? Os gatinhos precisam de muitos cuidados e supervisão, portanto seja realista e tenha em conta o tempo que pode dedicar a atividades como usar a casa de banho e dar comida quatro vezes por dia. Se adotar um gato adulto, as experiências anteriores dele influenciarão a forma como se adapta à sua casa. Por exemplo, um gato que não esteja habituado a crianças pode considerar a presença delas stressante. (As instituições de acolhimento que realojam gatos adultos fazem os possíveis por evitar tais combinações malsucedidas, ver p. 13.)

O seu gato vai viver dentro ou fora de casa? Manter o gato no interior é, de um modo geral, mais seguro, mas poucas

casas podem oferecer todo o estímulo de que a maioria necessita. Gatos adultos que sempre tiveram acesso ao exterior podem não se adaptar bem a uma vida dentro de casa. Os gatos são caçadores, portanto, se o seu gato for à rua, é importante que aceite que por vezes ele lhe trará presas. Dentro de casa, o gato largará inevitavelmente pelo por toda a parte e poderá deixar arranhadelas nos móveis.

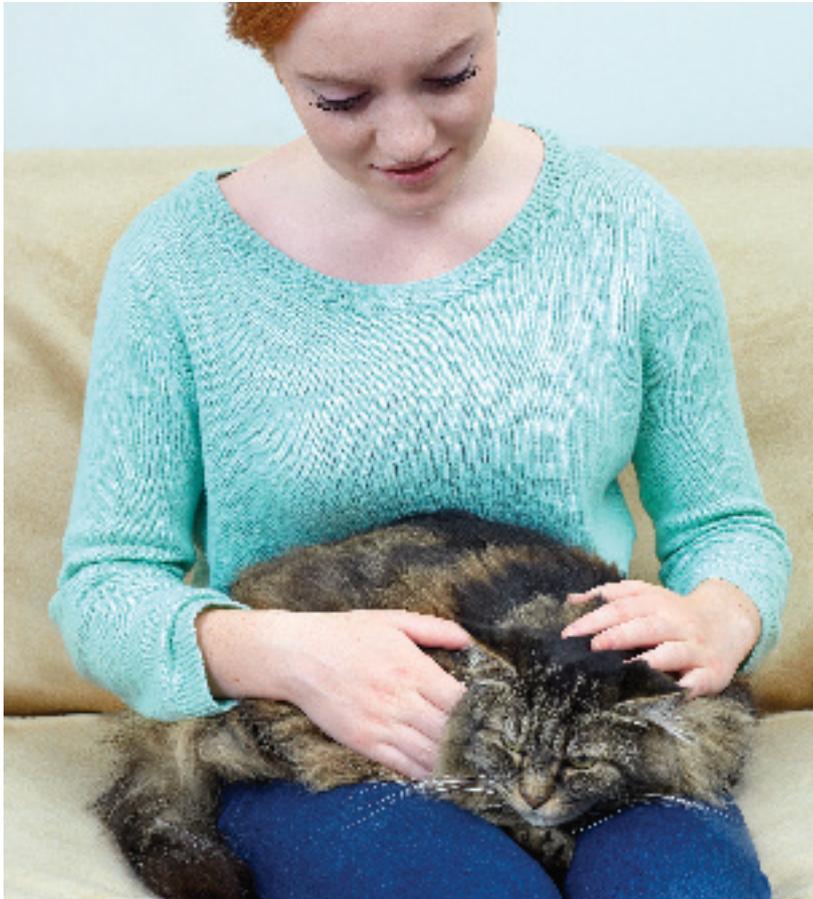
Prefere um gato calmo ou um mais ativo? Se escolher um com *pedigree* (ver pp. 14-15), a raça pode indicar o provável temperamento do gato, embora um felino de raça indefinida seja menos difícil de definir. Em ambos os casos, a personalidade individual pode ser influenciada pelas experiências dos primeiros tempos de vida e pelo temperamento dos progenitores.

“Os gatos necessitam de uma **surpreendente quantidade** de recursos... certifique-se de que pode pagar os cuidados a longo prazo.”

◀ Começar desde cedo

Os gatinhos adaptam-se melhor do que os gatos mais velhos. Se optar por um gatinho de um ambiente semelhante ao da sua casa, é provável que se adapte sem grandes dificuldades.





Prefere um macho ou uma fêmea? De um modo geral, os gatos esterilizados não apresentam diferenças de temperamento ou de comportamento. Os machos não esterilizados podem fugir e urinar por toda a parte, ao passo que as fêmeas no cio podem mostrar-se muito inquietas.

Informações essenciais

Os gatos necessitam de uma surpreendente quantidade de recursos e podem sair caros, portanto certifique-se de que pode pagar os cuidados a longo prazo. As despesas básicas incluem alimentação, tigelas, camas, caixas de areia e/ou uma portinhola para gatos, uma transportadora, escovas, cuidados veterinários, *microchip* e seguro.

Além de cuidar dos requisitos físicos, pense também na estimulação mental. Os gatos aborrecem-se facilmente, sobretudo se não forem à rua, e isso pode levar a comportamentos destrutivos. Existe uma variedade de brinquedos

para gatos e de arranhadores disponível no mercado, mas tirar algum tempo para interagir com o seu gato é tão importante como dar-lhe brinquedos. Ele precisará de muito estímulo, na forma de carinho e de brincadeiras.

Os gatos têm de ser regularmente escovados e de um banho ocasional. Para gatos de pelo comprido (ver pp. 32-33), é essencial escovar durante até 1 hora.



Companhia

Bons cuidados envolvem mais do que refeições regulares e uma cama para dormir. Se apreciar a companhia humana, é essencial para o bem-estar mental do seu gato que lhe dê muito carinho e atenção.

Responsabilidades do dono

- Facultar comida e água limpa.
- Satisfazer as necessidades de companhia do gato.
- Oferecer-lhe uma variedade de recursos, como camas e caixas de areia.
- Estimulá-lo o suficiente para garantir que se mantém feliz e em forma.
- Escovar (e dar banho) quando necessário.
- Socializar os gatinhos para se sentirem confiantes em todas as situações.
- Procurar cuidados veterinários quando necessário.
- Colocar o *microchip* no gato, uma coleira de fácil aplicação e uma chapa de identificação.

Os gatos de pelo curto exigem muito menos tempo, mas necessitam ser escovados ou penteados pelo menos uma vez por semana.

Ocasionalmente, poderá ter de arranjar quem cuide do seu gato. Isso pode implicar despesas consideráveis, seja com alojamento pago, se o seu gato ficar num hotel para gatos, ou com um *cat-sitter*.

O dono é, moralmente e em alguns países também legalmente, responsável pelo bem-estar do seu gato. Os cuidados essenciais incluem dar-lhe um lar seguro que lhe permita manter comportamentos que lhe são próprios, alimentação adequada e água limpa, cuidados de saúde preventivos e tratamento veterinário quando necessário, bem como evitar o sofrimento.

Ir de férias

Se tiver de deixar o seu gato com terceiros, ele não deixa de ser da sua responsabilidade. Será necessário algum tempo para encontrar um bom hotel para gatos ou um *cat sitter* que lhe ofereça a atenção adequada.

Encontrar o gato certo

Depois de decidir que está pronto para assumir a responsabilidade de ser dono de um gato, dê início à busca pelo gato ideal. Existem muitas opções, mas deverá escolher cuidadosamente para ter a certeza de que tudo correrá bem.

Onde procurar um gato

Os criadores registrados são as pessoas mais fiáveis se estiver à procura de um gato com *pedigree* (ver pp. 14-15). Para gatos sem *pedigree*, experimente gatis, o seu veterinário ou amigos e vizinhos que conheça bem. Pense antes de comprar um gatinho ou um gato adulto por anúncio, especialmente através dos que refiram uma seleção de outros animais. A realidade por detrás destes anúncios pode ser a de animais criados em condições pouco decentes que os deixam sem proteção contra as doenças. Pelo mesmo motivo, é melhor não comprar gatinhos em lojas de animais. Embora muitas sejam extremamente respeitáveis, algumas podem adquirir o seu *stock* em fontes duvidosas.

Visitar um criador

Marque uma visita ao criador da sua escolha para ver uma ninhada e vá munido de uma lista de coisas a ter em atenção e de perguntas a fazer. Se for a primeira vez que vai ter um gato, pesquise um pouco antes da visita – tanto acerca da raça que vai ver como acerca dos cuidados a ter com gatos em geral. Os bons criadores querem que os seus gatinhos vão para casas de donos responsáveis; portanto esteja à espera de ter de responder a perguntas, além de as fazer.

Deverá certificar-se de que os gatinhos estão a ser mantidos num ambiente limpo e agradável, com um número não excessivo de animais. Também é importante vê-los com a mãe e os irmãos. Não só é considerado má prática afastar



Δ Escolher um *pedigree*

Os criadores, por vezes, têm gatinhos já para exibição, mas ter-se-á de esperar até que a ninhada esteja preparada para uma visita.

os gatinhos da família, como também não lhe será possível avaliar o comportamento deles se forem apresentados separadamente.

“Não se deixe apaixonar por um gatinho só porque parece precisar de mais carinho.”

Ser-lhe-á óbvio se os gatinhos estão a ser bem socializados ou não, e se estão habituados a serem pegados ao colo. Essa socialização é alcançada falando com eles, brincando e pegando-lhes desde tenra idade. Se um criador tiver negligenciado este lado do bem-estar dos gatinhos, será difícil,

< Família

Peça sempre para ver os gatinhos junto da mãe e dos irmãos. Eles não devem ser separados da família e mostrados separadamente.



▷ Mantê-los juntos

Os gatis e associações não separam gatos que estejam muito ligados. Dois gatos também podem fazer companhia um ao outro enquanto o dono está fora.

ou mesmo impossível, compensar o tempo perdido quando levar o seu gatinho para casa.

O gatinho que escolher deverá parecer-lhe que está alerta e atento, com uma pelagem saudável, olhos brilhantes, sem sinais de acumulação de muco, e orelhas limpas. Não se deixe apaixonar por um gatinho só porque parece precisar de mais carinho. Um gatinho que fica para trás em relação aos irmãos pode ter problemas de saúde. Pergunte se este fez testes para doenças genéticas comuns da raça e certifique-se de que foi vacinado e desparasitado, ou que o terá sido quando o levar para casa. Pergunte também se o criador está preparado para dar algum tipo de apoio depois da compra ou receber de volta o gatinho se se manifestarem problemas ou imperfeições graves.

Os gatos com *pedigree* são caros, mas às vezes os criadores oferecem gatinhos a preços mais baixos por não terem qualidade para participarem em exposições. No entanto, mesmo sem marcas simétricas ou sem estarem em conformidade com as características da raça, dão habitualmente animais de estimação belos e adoráveis.

Gatis

Os gatis ou instituições de acolhimento estão cheios de gatinhos e de gatos adultos de todas as raças e idades que precisam de casa. A maioria dos gatos oferecidos para adoção é de raça indefinida, mas encontram-se ocasionalmente gatos de raça. Nem todos que aí estão foram abandonados ou maltratados, sendo, conseqüentemente, gatos com problemas comportamentais: às vezes, o dono anterior teve de se separar do seu animal de estimação por



motivos pessoais, como um falecimento na família, ou por ter tido de emigrar, e um gato que já teve uma boa casa tem boas probabilidades de se adaptar bem a uma nova.

O primeiro passo para a adoção poderá ser uma visita de um funcionário do gatil à casa do potencial adotante (ver caixa abaixo). Depois de o apresentar a alguns gatos, o gatil dir-lhe-á tudo o que puder sobre o historial e personalidade de cada um, bem como possíveis problemas de saúde a ter em conta. Também lhe darão conselhos sobre como cuidar de um gato, incluindo a esterilização, e oferecerão apoio no seguimento da adoção.

Todos os gatos acolhidos em gatis são regularmente submetidos a exames,

vacinados e desparasitados interna e externamente.

Adotar um gato de rua

Algumas pessoas são escolhidas pelo seu gato. Um gato que se mantém próximo de si pode acabar por se fazer incluir nos afetos da família. No entanto, antes de oferecer uma casa permanente ao seu visitante, certifique-se de que ele não tem mesmo dono: há muitos gatos que vivem vidas duplas. Faça todos os esforços para localizar o possível dono, lendo os anúncios de pessoas que procuram gatos perdidos, afixando os seus próprios anúncios, falando com os vizinhos ou pedindo ao veterinário para verificar se o gato tem *microchip* (ver p. 89).

Avaliação

Adotar um gato de um gatil é um processo duplo. Não só se espera encontrar o gato “certo”, como também tem de se ser o dono certo para ele. A instituição em questão avaliará o seu potencial enquanto dono de um gato, fazendo-lhe perguntas acerca da sua situação e empenho para com os cuidados a ter, e providenciará eventualmente uma visita à sua casa

para conhecer o ambiente que pode oferecer-lhe. Por exemplo, se viver num apartamento ou se não tiver um jardim, um gato habituado a andar no exterior não será o ideal para si. Alguns podem não ser adequados a famílias com crianças. O seu estilo de vida também deverá ser tido em conta: poderá não ter a possibilidade de adotar um gatinho se passar o dia inteiro fora de casa.